



ISBN 978-85-66836-16-5

SOBREVIVÊNCIA DE *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli*, AGENTE CAUSAL DO CRESTAMENTO BACTERIANO COMUM DO FEIJOEIRO, NA FILOSFERA DE PLANTAS DANINHAS/ Survival of *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli*, causal agente of bean bacterial blight, in the phyllosphere of weeds B.C.C. GÊA¹; M.C. LEANDRIN¹; L.R. NOGUEIRA¹; M. STANCARE NETO¹; A.M. SARTORI¹; J.M. SOMAN²; J.C. SILVA²; A.C. MARINGONI²; T.A.F. SILVA JÚNIOR¹. ¹Curso de Eng. Agrônômica, Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP. ²Departamento de Proteção Vegetal, FCA/UNESP, Botucatu-SP. E-mail: bigea@hotmail.com

Plantas daninhas podem ser importantes nichos de sobrevivência de bactérias fitopatogênicas, contribuindo para a permanência do inóculo na área. O crestamento bacteriano comum, incitado por *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli* (Xap), é uma das principais doenças do feijoeiro no Brasil, e não há trabalhos para as condições brasileiras sobre as plantas daninhas hospedeiras de Xap. A sobrevivência do isolado 4365R, resistente a 100 µg.mL⁻¹ de rifampicina e patogênico ao feijoeiro, foi avaliada na filosfera de *Alternanthera ficoidea* (apaga-fogo), *Amaranthus viridis* (caruru-de-mancha), *Bidens pilosa* (picão-preto), *Raphanus raphanistrum* (nabiça), *Commelina benghalensis* (trapoeraba), *Ipomea grandifolia* (corda-de-viola), *Euphorbia angulata* (leiteiro), *Senna obtusifolia* (fedegoso), *Sida rhombifolia* (guanxuma), *Richardia brasiliensis* (poaia) e *Nicandra physaloides* (joá-de-capote). As plantas daninhas foram semeadas em bandejas de 128 células com substrato organo-mineral em casa-de-vegetação, e transplantadas para vasos de 3L. As plantas foram levadas à campo, onde a parte aérea foi aspergida com suspensão bacteriana (10⁷ UFC.mL⁻¹), e a sobrevivência de Xap foi avaliada a cada 7 dias. A parte aérea das plantas foi coletada, seccionada, e 5 g transferidos para frascos contendo 100 mL de tampão salina-fosfato, seguido de agitação (300 rpm/30 min.). As suspensões foram plaqueadas em meio nutriente-sacarose-ágar acrescido de rifampicina (0,01 g.L⁻¹), tiofanato metílico (0,01 g.L⁻¹) e clorotalonil (0,01 g.L⁻¹), seguido de incubação a 28°C por 72 h, e avaliando-se qualitativamente a presença de células de Xap. O isolado 4365R apresentou baixa sobrevivência na filosfera, sobrevivendo por até 14 dias em apaga-fogo, fedegoso, leiteiro e trapoeraba, e por períodos inferiores nas demais plantas daninhas avaliadas.

Palavras-chave: Ecologia; Hospedeiros alternativos; *Phaseolus vulgaris*.

*Bolsista Fapesp, N° do processo: 2016/13009-4